

OSVALDO RODRIGUES PÓVOA

Oswaldo Rodrigues Póvoa nasceu na fazenda Água Boa, localizada no município de Dianópolis-TO, em 11 de maio de 1925. Aos seis anos de idade, ficou órfão de mãe, que foi vítima do surto de varíola que assolou aquela região, em 1926.

Idealista e sonhador, ele sabia das grandes limitações da sua cidade natal naquela época, na década de 40. Portanto, para abrir novos caminhos e conquistar novos horizontes, teria de deixar Dianópolis e buscar alguma metrópole que lhe permitisse seguir em frente, para atingir seus objetivos.

Em janeiro de 1944, aos dezenove anos de idade, partiu de Dianópolis rumo à então capital federal, Rio de Janeiro. Foi a sua primeira grande aventura empreender uma viagem realmente desafiadora para os poucos recursos existentes na época, principalmente em relação aos transportes.

Imaginem um jovem de apenas dezenove anos de idade, sem nenhuma experiência, mas cheio de sonhos, sair de uma pequena cidade do interior de Goiás, que naquela época possuía menos de mil habitantes, com destino ao Rio de Janeiro. O transporte utilizado foi a carroceria de um velho caminhão, em meio à carga e também com outros passageiros, percorrendo estradas de terra, com destino a Barreiras-BA.

No Rio de Janeiro, inicialmente fez o curso Comercial Básico, na Associação Cristã de Moços. Fez também o curso científico (2ª fase do antigo 2º grau) no Instituto Juruena, localizado na Praia de Botafogo. Todavia, logo percebeu que aquele curso não lhe permitiria atingir o seu objetivo. Assim, matriculou-se em um curso preparatório para o exame Supletivo, que era denominado Madureza Ginásial. Sentindo-se preparado, prestou exame no Colégio Pedro II (1949-1950), que naquela época era tido como escola-padrão em todo o país.

Oswaldo Póvoa frequentou aquela excelente escola, após ser aprovado no exame de seleção. Paralelamente, alistou-se no exército, no Forte Duque de Caxias, situado na Praia do Leme, numa das extremidades da Praia de Copacabana. Naquela época, Oswaldo Póvoa, ainda na condição de recruta, participou de um importante fato histórico: a deposição do presidente Getúlio Vargas, em 29 de outubro de 1945, pondo fim a uma ditadura de cerca de quinze anos.

Ao longo de treze anos viveu na Cidade Maravilhosa, período fundamental para a concretização de alguns sonhos que trazia em sua bagagem. Passou alguns anos trabalhando na administração do Cais do Porto. Em realidade, o seu sonho era tornar-se

engenheiro; para tanto, preparou-se para o vestibular de Engenharia. Entretanto, dada a dificuldade em conciliar o trabalho com estudo, terminou por optar pelo curso de Matemática, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, da Universidade do Rio de Janeiro. Após quatro anos de estudos, tornou-se bacharel em Matemática e licenciado em Matemática, Física e Desenho Geométrico.

Enquanto servia o exército, ao longo de cinco anos, fez o curso de Sargento Especialista de Artilharia de Costa. Em plena juventude, evidenciava um grande interesse pelo que ocorria no mundo, nos mais diversos aspectos. Segundo suas próprias palavras, “devorava os jornais da época” em busca de informações e cultura.

Retornando à sua cidade natal, exerceu o magistério no Colégio João D’Abreu, paralelamente às atividades em órgão vinculado ao Ministério da Fazenda. Escreveu diversos livros e deixou um vasto acervo como resultado das pesquisas de caráter histórico, realizadas até mesmo no exterior. No próximo ano será publicada sua biografia, como homenagem ao centenário do seu nascimento.

Francisco Liberato Póvoa